

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o alto índice populacional e a superlotação carcerária no cenário Brasileiro, o projeto propõe a idealização de uma arquitetura penitenciária mais humanizada, que exerça influência direta na percepção dos detentos em relação ao mundo exterior, e ressignifique o conceito do "viver" em sociedade.

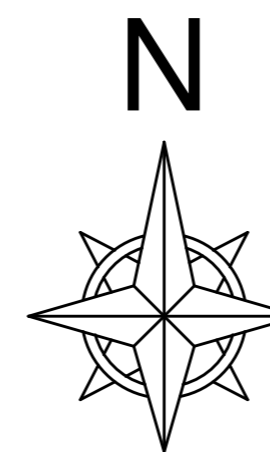
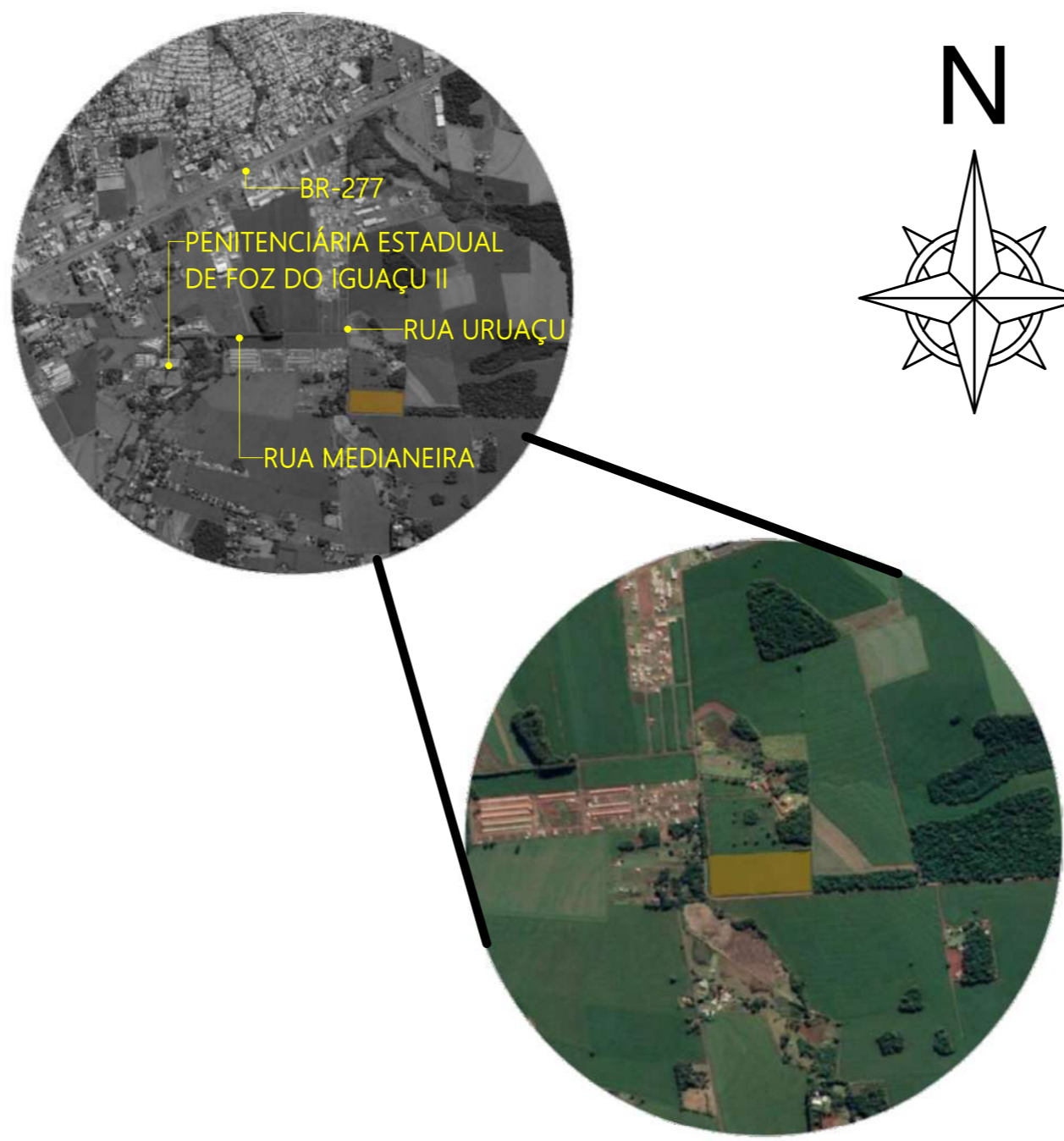
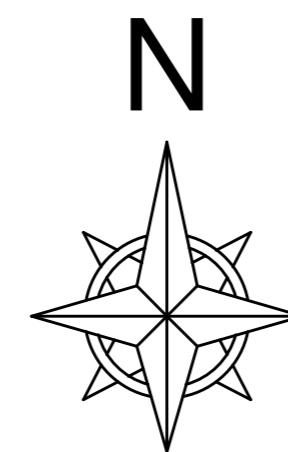
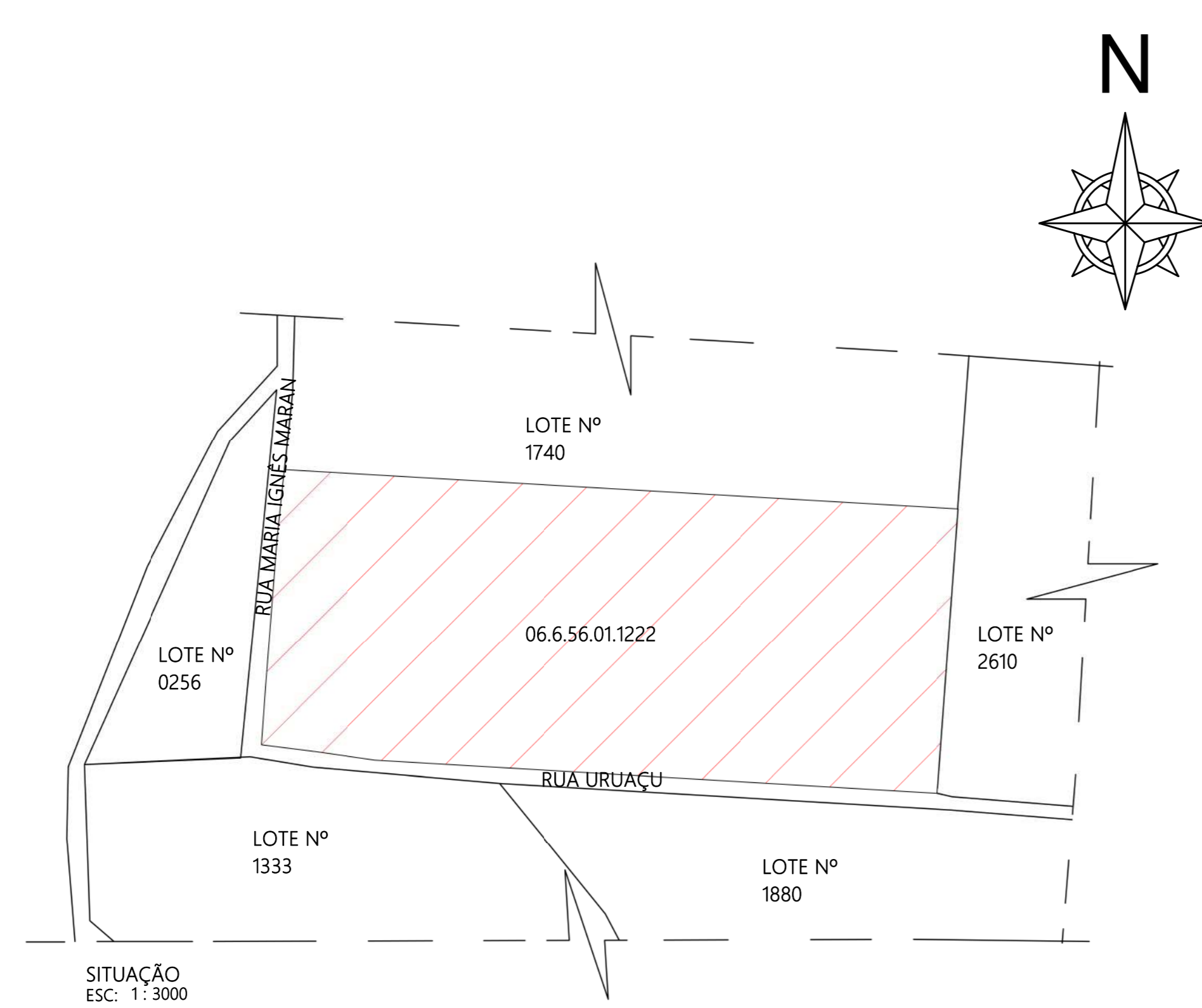
Para tanto, o CEPRI (Centro Penitenciário de Ressocialização Iguaçuaense) se desenvolve de maneira a simular pequenos "bairros" de moradias, estimulando o senso de pertencimento de seus usuários e incentivando os detentos a se apoiarem enquanto micro-sociedade.

Privar os detentos de sua liberdade mas não de sua humanidade é um dos principais pilares para o desenvolvimento de penitenciárias humanizadas, e para isso, é de extrema importância que este tipo de edificação possua grande integração com a natureza, permeabilidade visual dentro do próprio complexo, possua níveis de salubridade satisfatórios em ambientes de longa permanência e ofereça possibilidades de capacitação profissional e estudo.

CONCEITO

O conceito da proposta do Centro Penitenciário de Ressocialização Iguaçuaense é a **união**, e se baseia na Arquitetura Institucional, que funciona como um complexo que possui várias peças das quais devem ser interligadas com o intuito de se formar um "todo".

No contexto geral da proposta, todos os blocos são dispostos no terreno fazendo alusão a teias de aranha, que aqui simbolizam a teia social. Todos os blocos se interligam, abrigam vida e possuem os mesmos ideais e objetivos, o da reinserção e manutenção da malha social.



LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido possui 72.600,00m² e localiza-se a Leste da cidade de Foz de Iguaçu, com facilidade de acesso por meio da BR-277 e possui proximidade com as demais instituições de caráter penitenciário do município, facilitando a intercomunicação e trâmites que possam ser necessários entre as instituições.

CORRELATOS



CASA BH01, BRAGAÑO ARCHITECTS, ESPANHA.

O projeto desenvolvido pelo escritório espanhol serviu como partido para o desenvolvimento dos dormitórios da Penitenciaría. Com produção totalmente industrial, de baixo custo e rápida execução, a casa BH01 apresenta formato flexível que permite a aglomeração de blocos unitários capazes de formar um único elemento de tamanho maior.



HALDEN PRISON, ERIK MøLLER ARKITEKTER + HLM ARKITEKTUR, NORUEGA

A penitenciaría de Halden foi premiada como a instituição de cárcere mais humanizada do mundo e propõe edificações individuais distribuídas pelo terreno, reforça a necessidade do ser humano em possuir contato com a natureza e preservar sua dignidade, mesmo quando o indivíduo é submetido ao cárcere. Segundo os Arquitetos responsáveis pelo projeto, a obra foi idealizada de modo a auxiliar diretamente na recuperação dos detentos, utilizando materiais que geram certo conforto térmico e acústico, como madeira e vidro, além das demais dinâmicas arquitetônicas que serviram de partido para a proposta do CEPRI.



HALDEN PRISON, ERIK MøLLER ARKITEKTER + HLM ARKITEKTUR, NORUEGA

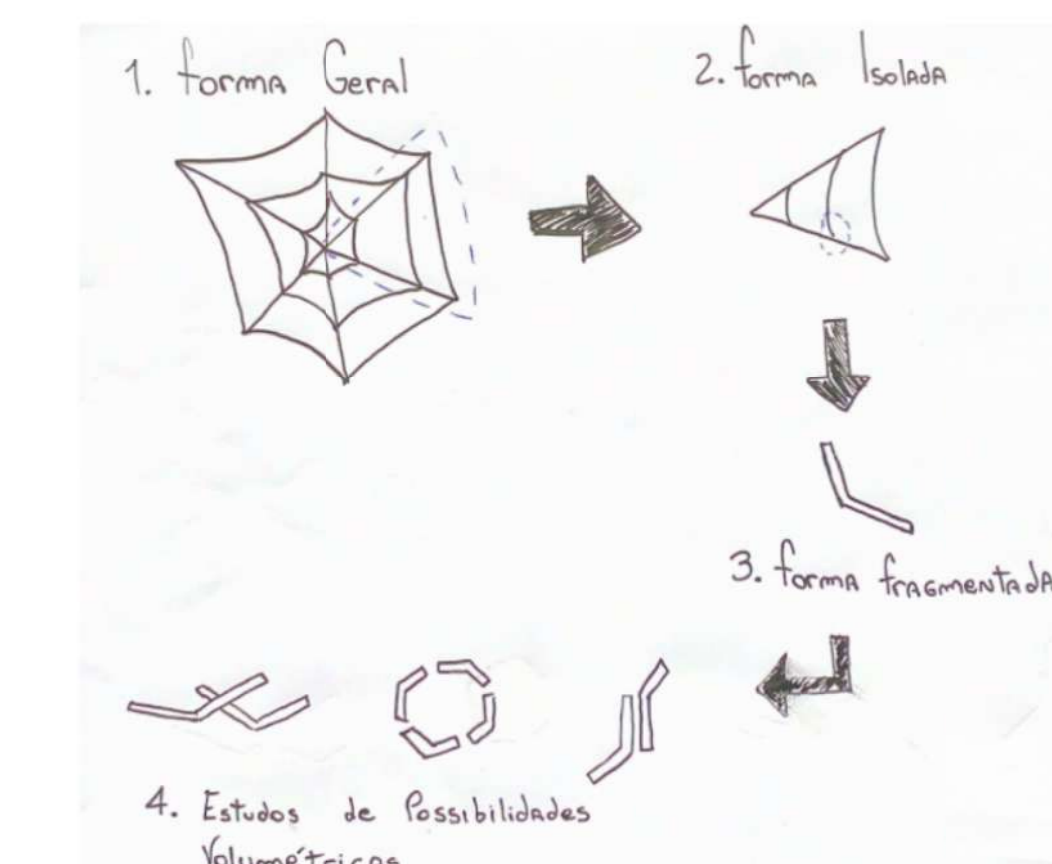
Além dos conceitos apresentados anteriormente, as partes internas da edificação são repletas de pátios e espaços arejados, dos quais possuem objetivo de diminuir o stress de indivíduos que passam longos períodos em cárcere, o que auxilia os detentos a se interessarem pelos programas de ressocialização propostos pela instituição.

PARTIDO

O complexo adota aspectos modernistas e sua implantação é proposta por meio de uma organização em formato de "campus" em um amplo terreno majoritariamente plano, possuindo vários blocos individuais, tornando-se necessária a caminhada "externa" entre um lugar e outro, com a finalidade de aliviar o stress e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que passarão muito tempo dentro do complexo.

Tendo em vista a necessidade de se construir ambientes seguros, salubres, com circulações intuitivas, o CEPRI possui três "aglomerados" de edificações, sendo estes, o de recepção, o qual atende o público externo e funcionários, o intermediário, destinado a atender detentos e visitantes, e por fim, o privado, onde se localizam os dormitórios para detentos e os serviços de alimentação, como cozinha e refeitório.

O contexto formal a ser adotado foi extraído e explorado à partir da subtração da forma literal de uma teia, onde foi-se fragmentando-a e trabalhando com as formas resultantes, como apresentado no croqui abaixo.

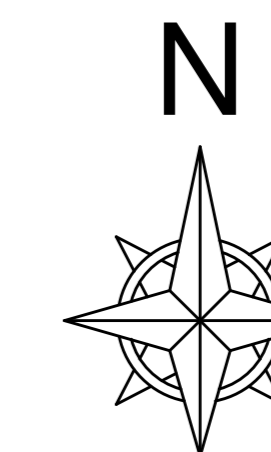
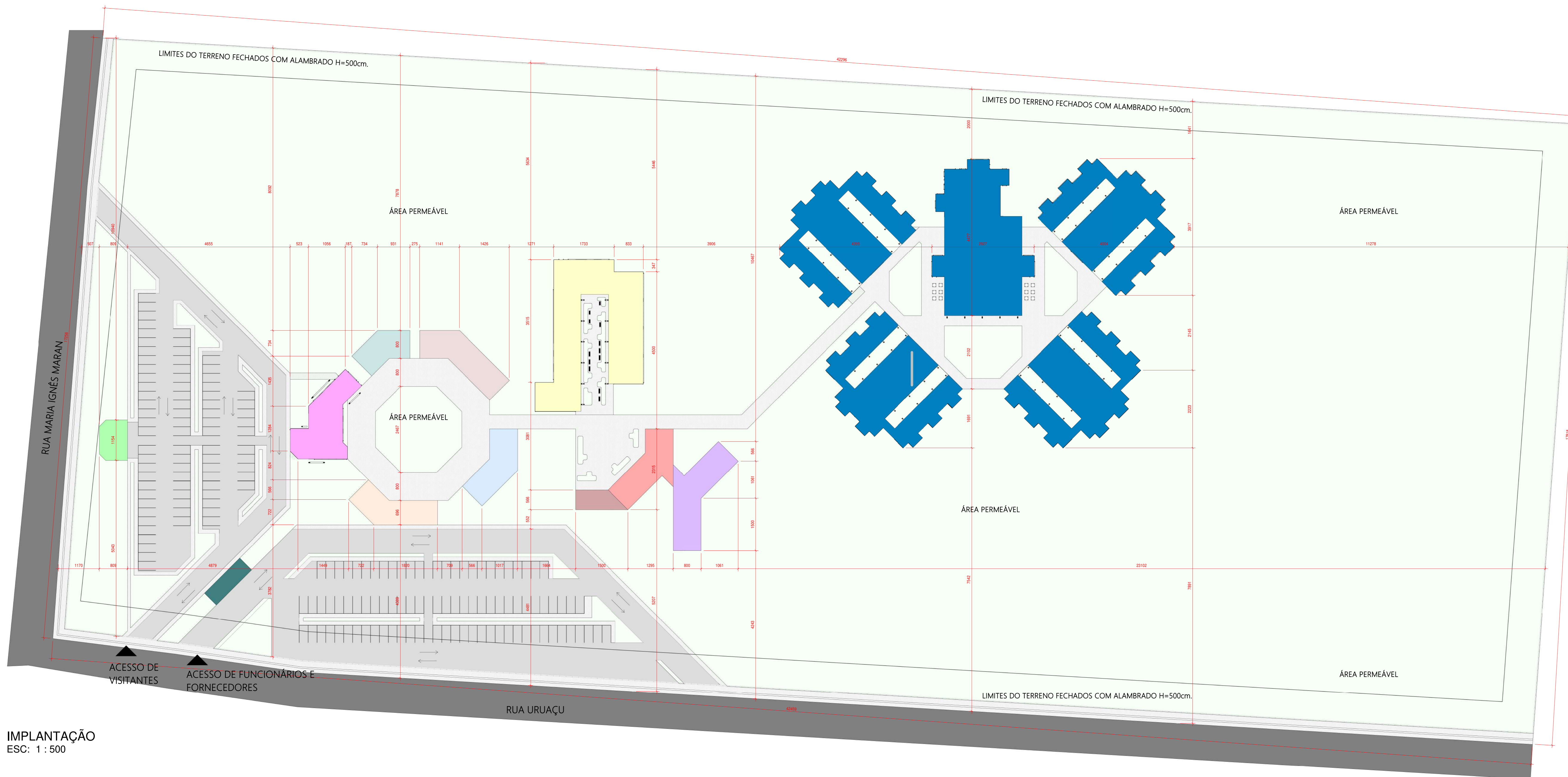


No âmbito projetual, algumas das edificações de uso comum são propostas com plantas livres, o que possibilita a flexibilização de layouts internos e a inserção de grandes peças de vidro, melhorando a iluminação natural e permeabilidade visual dos ambientes.

Todos os dormitórios possuem ventilação cruzada para melhorar o conforto térmico, além de serem dispostos em pequenos aglomerados, auxiliando no desenvolvimento de senso de "comunidade" dos detentos.

O CEPRI conta também com um amplo núcleo de ensino que possui um pátio interno com vegetação e espaços de descanso, melhorando a qualidade do ar e aproximando o ser humano da natureza.

IDENTIFICAÇÃO DOS MÓDULOS DO COMPLEXO	
MÓDULO DE GUARDA EXTERNA A=1832m ²	MÓDULO DE FRAGMA INCLUSÃO E SERVIÇOS A=1832m ²
MÓDULO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS A=1825m ²	MÓDULO DE ENSINO A=1832m ²
MÓDULO DE RECEPÇÃO E REVISTA DE VISITANTES A=1832m ²	MÓDULO DE VISITA INTERNA A=1832m ²
MÓDULO DE ADMINISTRAÇÃO A=1832m ²	MÓDULO POLIVALENTE A=1832m ²
MÓDULO DE TRATAMENTO PENAL A=1832m ²	MÓDULO DE OFICINAS A=1832m ²
MÓDULO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE A=1832m ²	MÓDULO DE PRÁTICA COLETIVA A=1832m ²

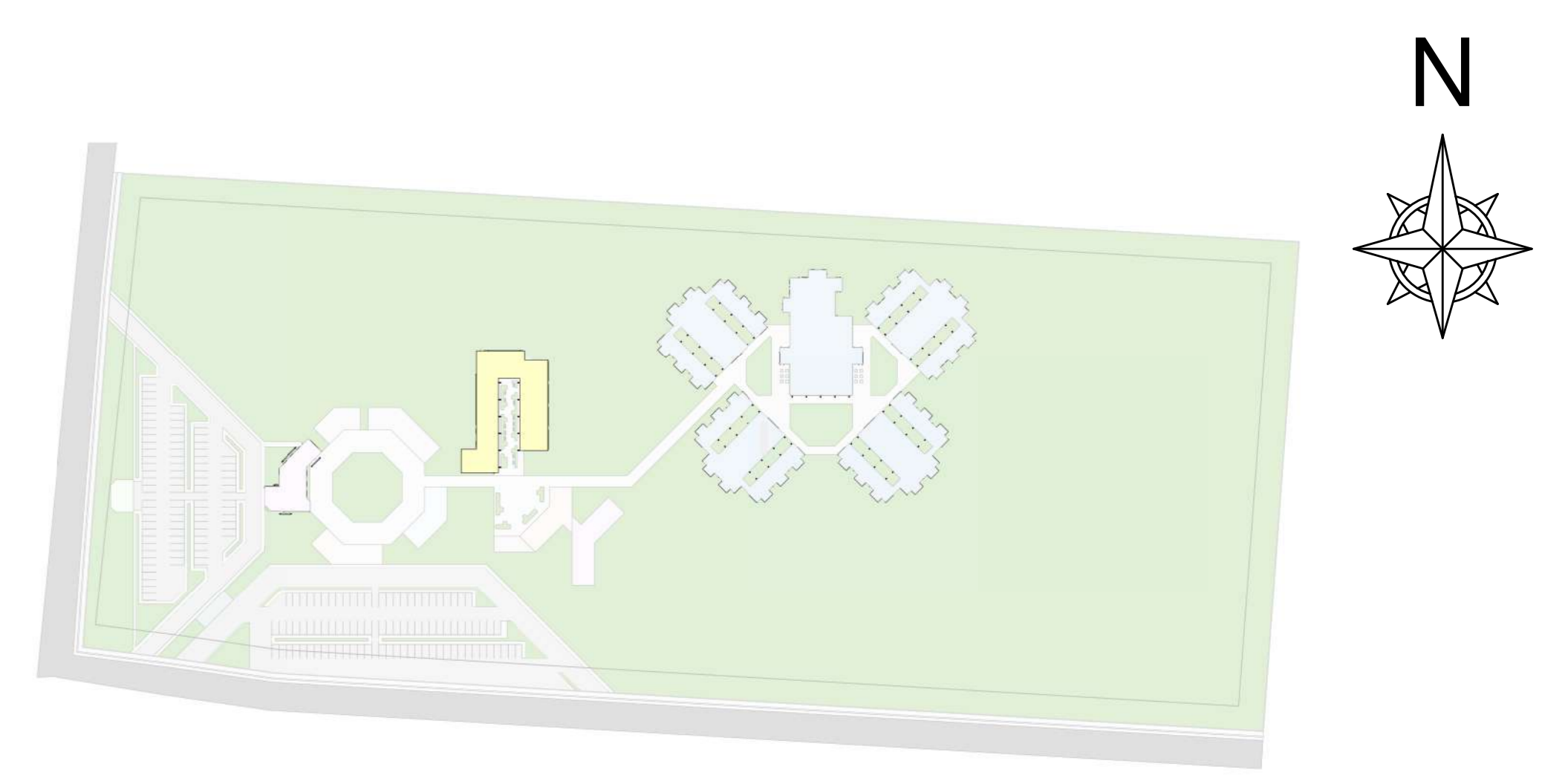
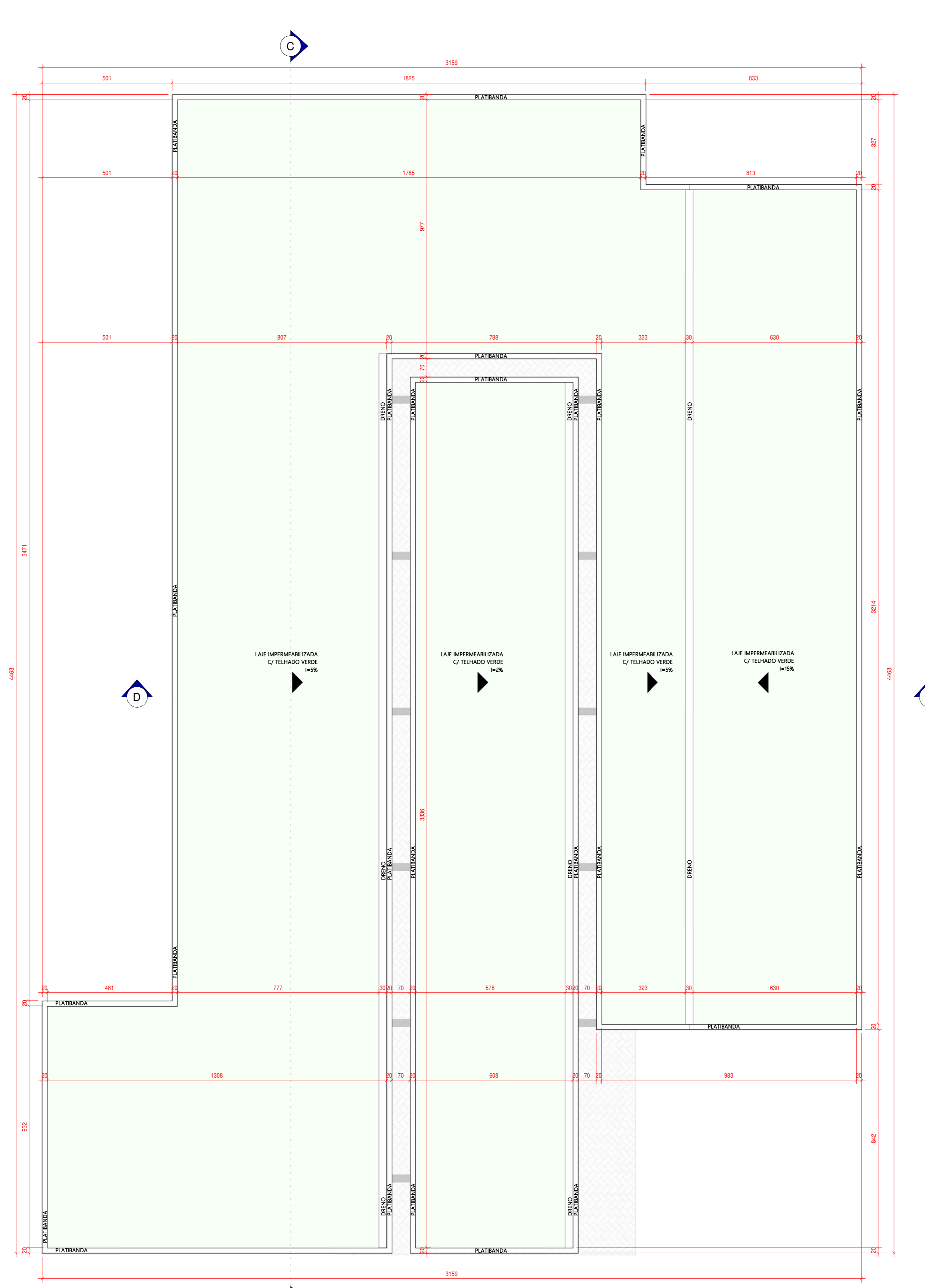
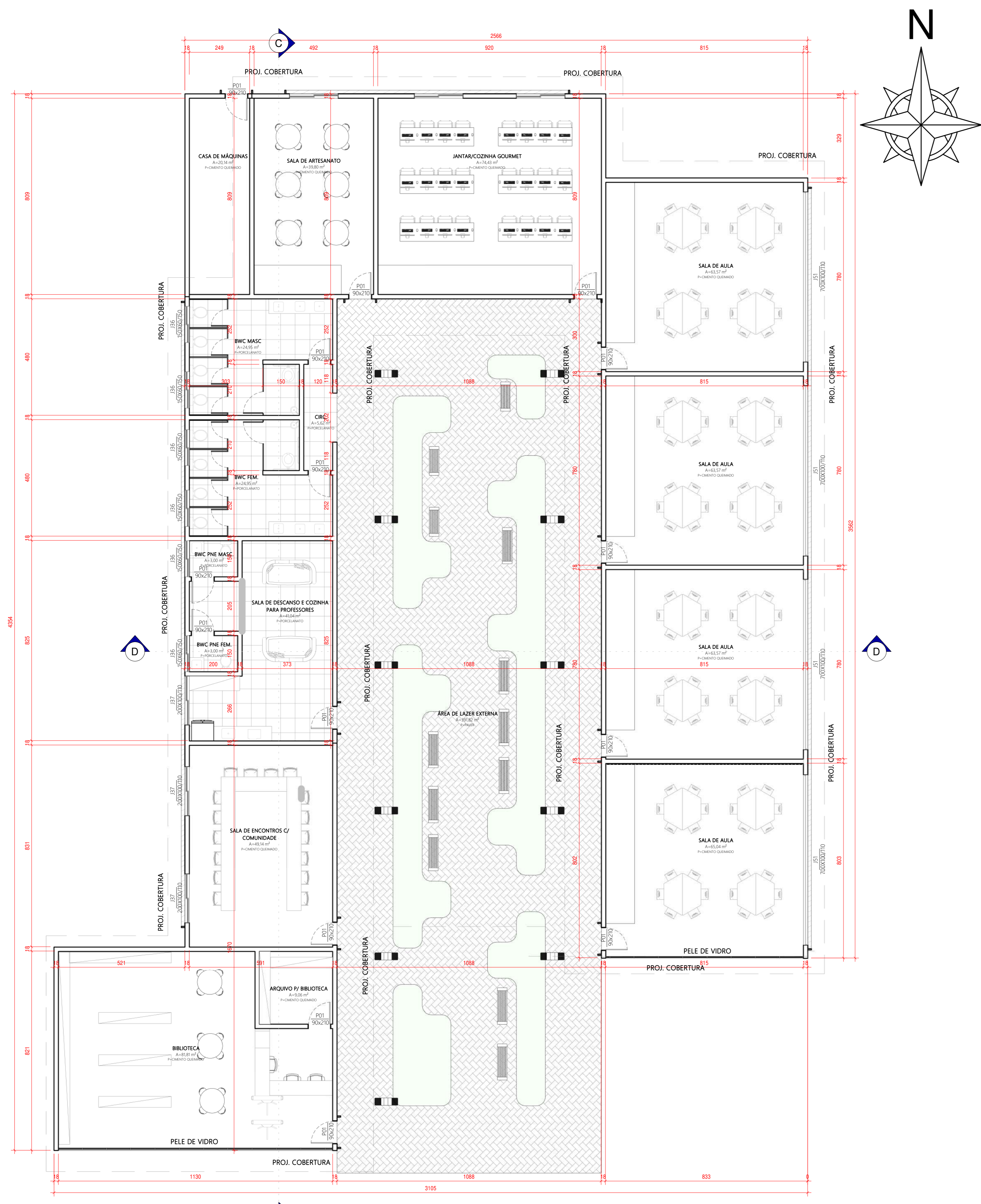


IMPLANTAÇÃO

ESC: 1 : 500

ESTATÍSTICAS

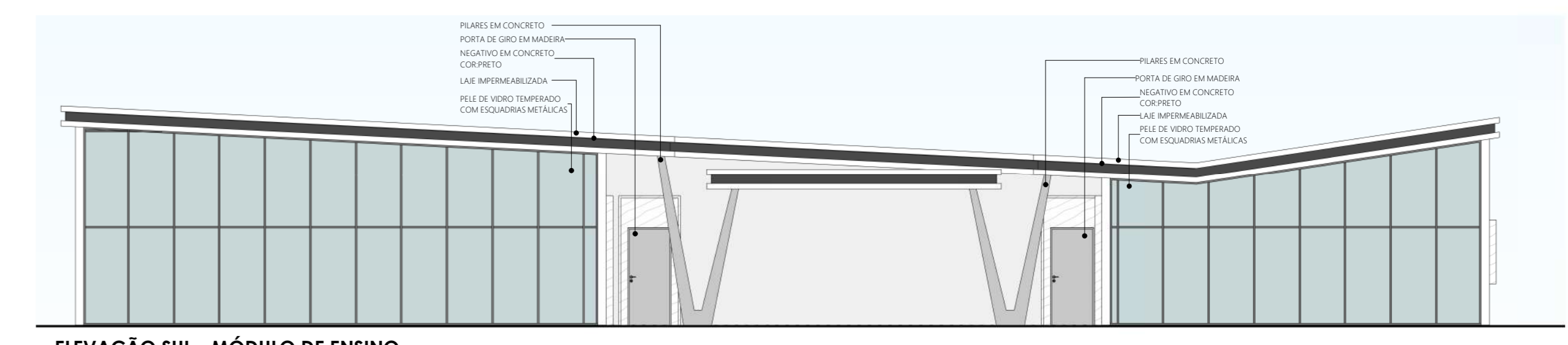
ÁREA DO TERRENO	72.600,00m ²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	6.201,96m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO	8,54%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,09
ÁREA PERMEÁVEL	56.537,43m ²
TX. DE PERMEABILIDADE	77,88%



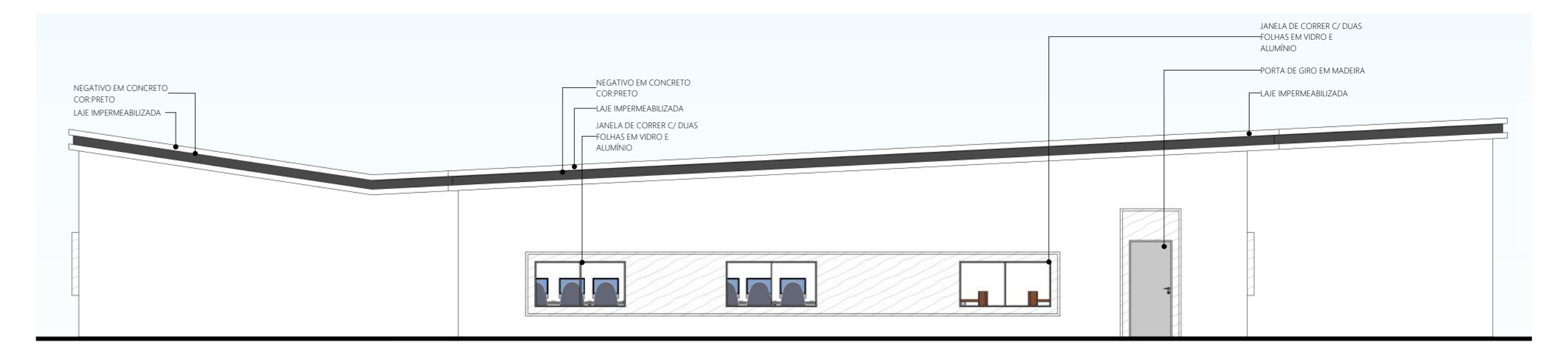
LOCALIZAÇÃO MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:2000



PERSPECTIVA - MÓDULO DE ENSINO
S/ ESC.



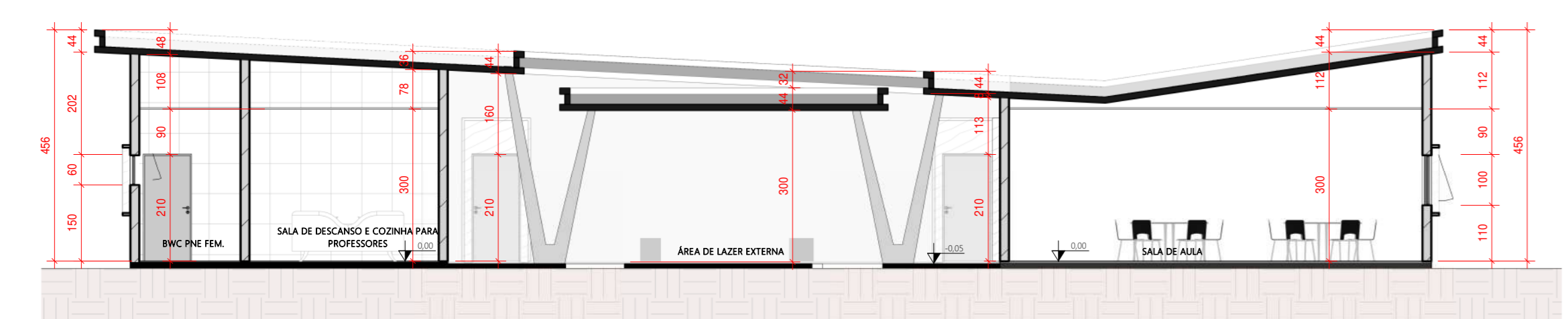
ELEVAÇÃO SUL - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100



ELEVAÇÃO NORTE - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100

PLANTA BAIXA - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100

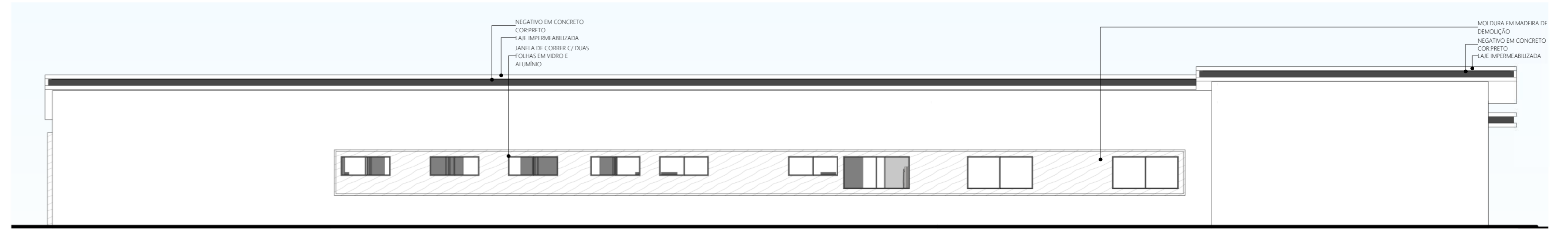
COBERTURA - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100



CORTE DD - ENSINO
ESC: 1:100



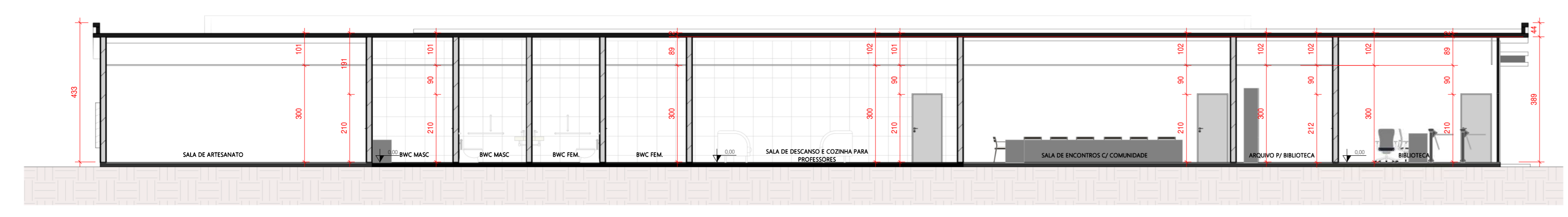
PERSPECTIVA - MÓDULO DE ENSINO
S/ ESC.



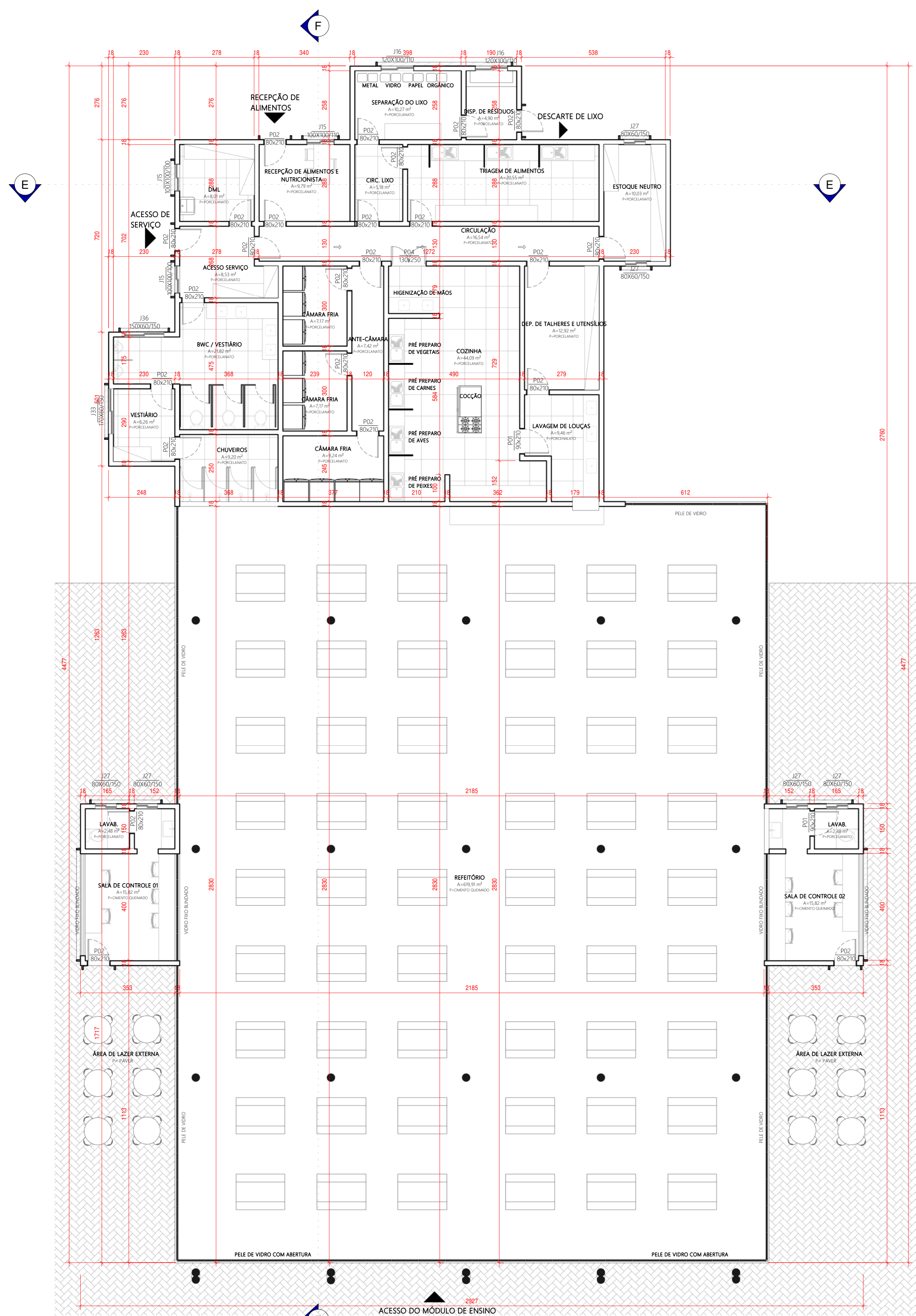
ELEVAÇÃO OESTE - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100



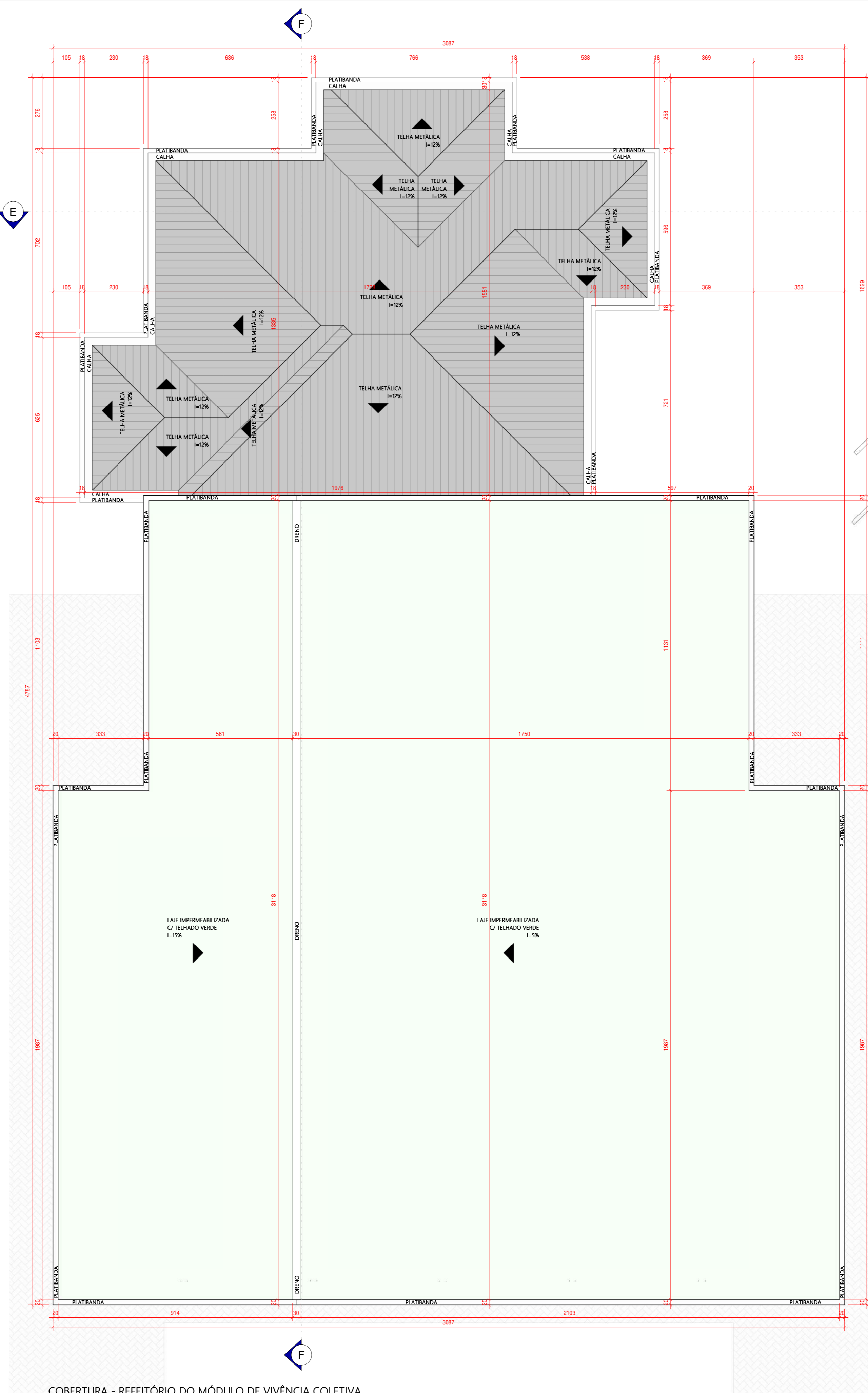
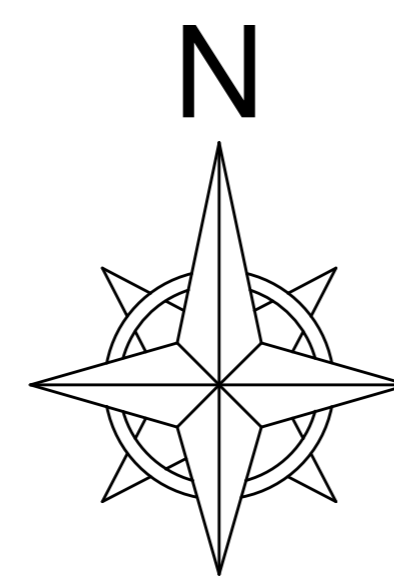
ELEVAÇÃO LESTE - MÓDULO DE ENSINO
ESC: 1:100



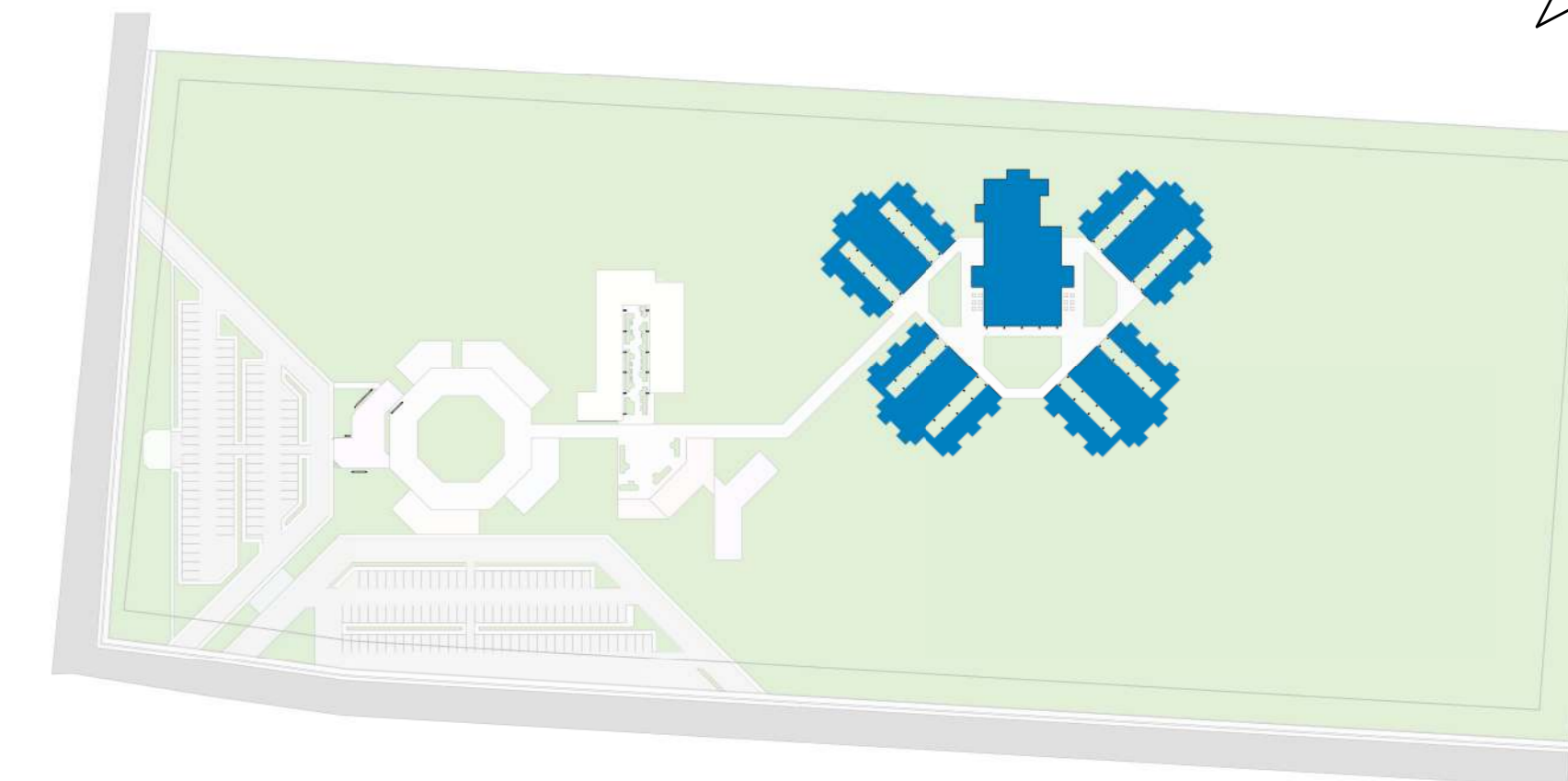
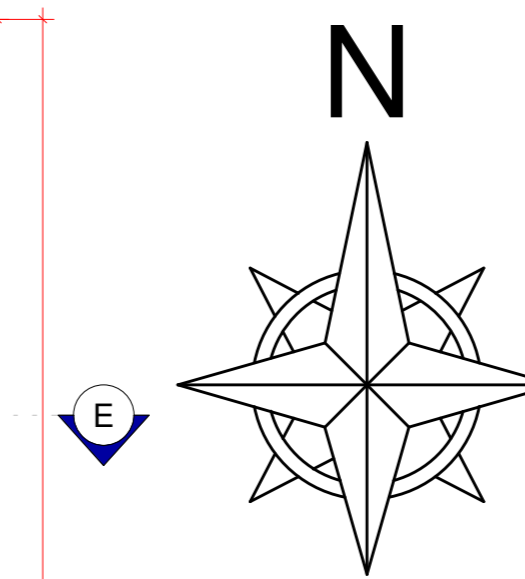
CORTE CC - ENSINO
ESC: 1:100



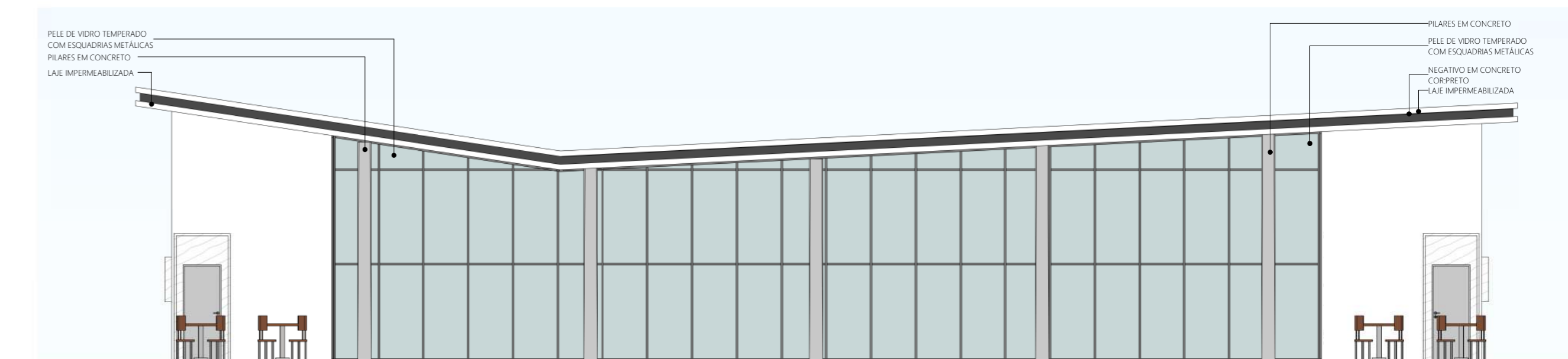
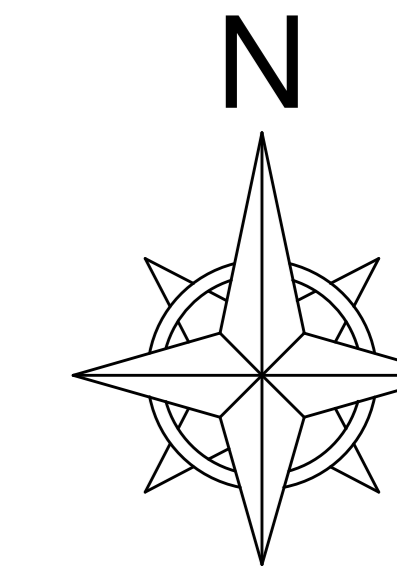
PLANTA BAIXA - REFEITÓRIO DO MÓDULO DE VIVÊNCIA COLETIVA
ESC: 1:100



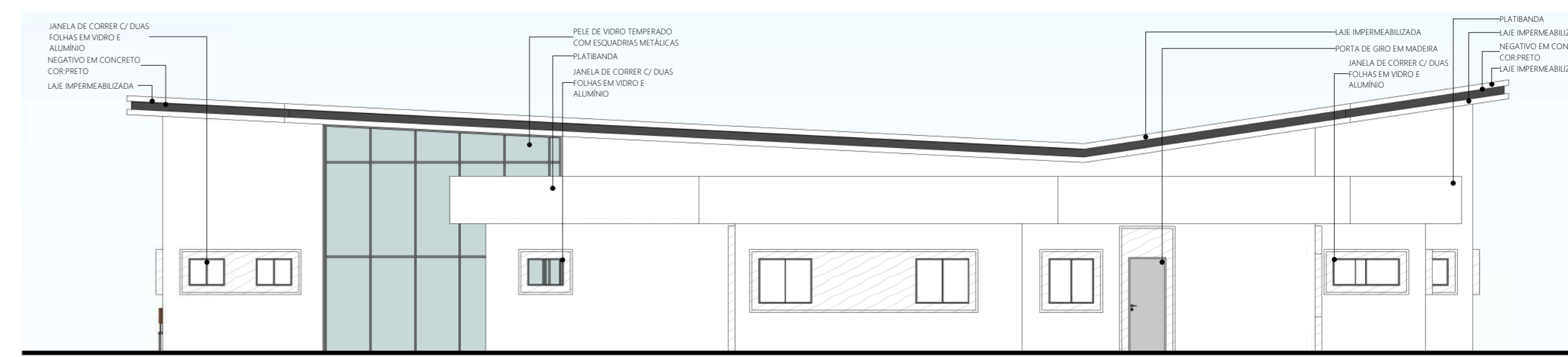
COBERTURA - REFEITÓRIO DO MÓDULO DE VIVÊNCIA COLETIVA
ESC: 1:100



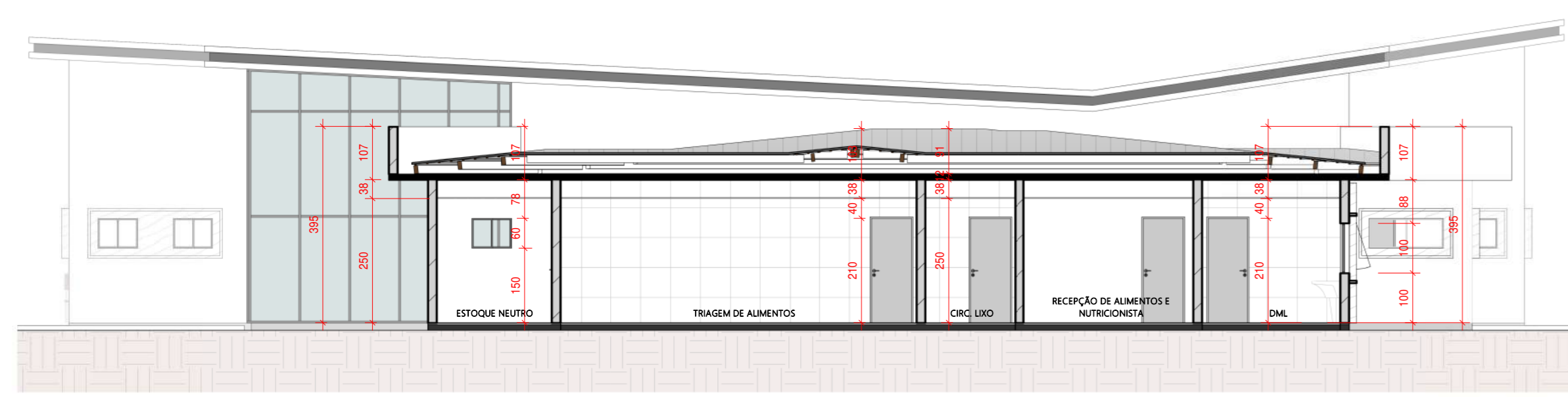
LOCALIZAÇÃO MÓDULO DE VIVÊNCIA COLETIVA - REFEITÓRIO
ESC: 1:2000



ELEVAÇÃO SUL - REFEITÓRIO
ESC: 1:100



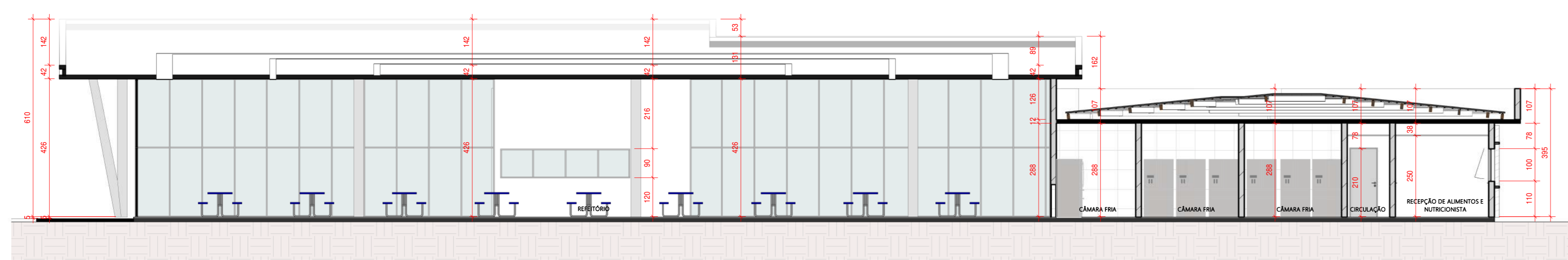
ELEVAÇÃO NORTE - REFEITÓRIO
ESC: 1:100



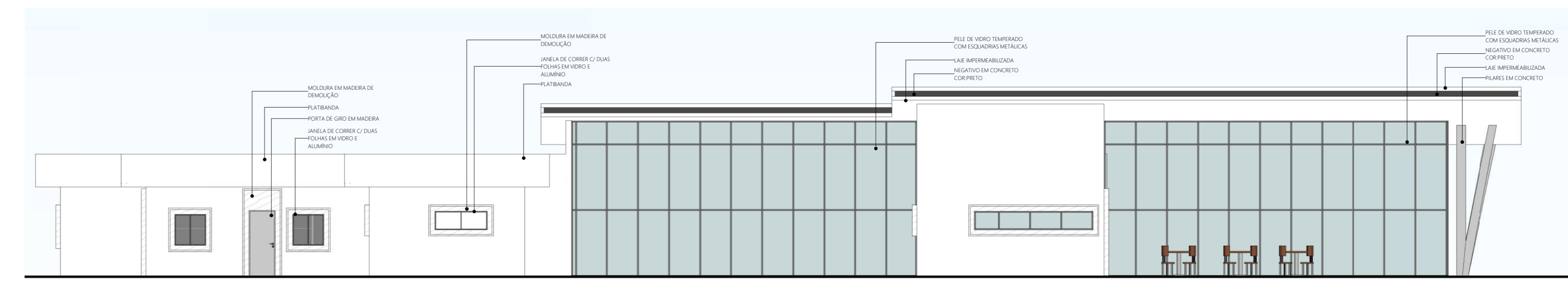
CORTE EE - REFEITÓRIO
ESC: 1:100



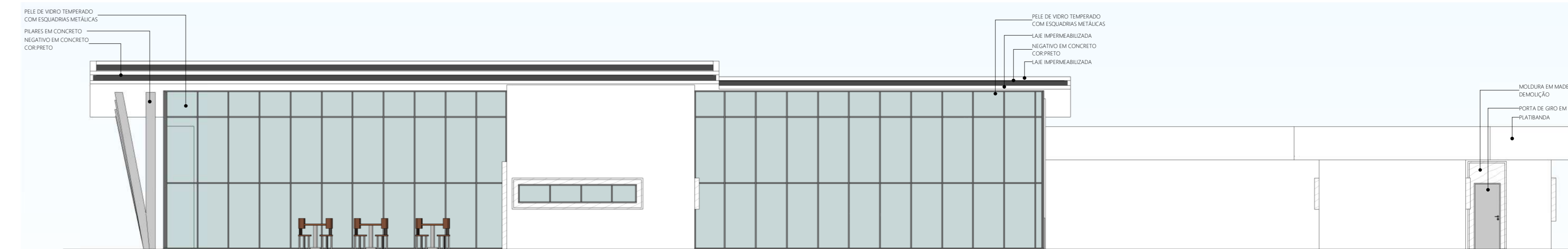
PERSPECTIVA - REFEITÓRIO
S/ESC.



CORTE FF - REFEITÓRIO
ESC: 1:100



ELEVAÇÃO OESTE - REFEITÓRIO
ESC: 1:100



ELEVAÇÃO LESTE - REFEITÓRIO
ESC: 1:100

